opusdei.org

“A correção fraterna”

A prática da correção fraterna - que tem raiz evangélica - é uma prova de carinho sobrenatural e de confiança. Agradece-a quando a receberes, e não deixes de praticá-la com aqueles com quem convives. (Forja, 566)

15 de janeiro

Sede prudentes e procedei sempre com simplicidade, que é virtude tão própria do bom filho de Deus. Mostrai-vos naturais na vossa

linguagem e na vossa atuação. Chegai ao fundo dos problemas; não fiqueis na superfície. Reparai que é preciso contar antecipadamente com o desgosto alheio e com o próprio, se desejamos de verdade cumprir santamente e como homens de bem as nossas obrigações de cristãos.

Não vos oculto que, quando tenho de corrigir ou de adotar uma decisão que causará pena, sofro antes, durante e depois. E não sou um sentimental. Consola-me pensar que só os animais não choram; nós, os homens, os filhos de Deus, choramos. Penso que, em certas situações, também vós tereis que passar um mau bocado se vos esforçais por cumprir fielmente os vossos deveres. Não esqueçais que é mais cômodo - mas é um descaminho - evitar a todo o custo o sofrimento, com a desculpa de não desgostar o próximo. Frequentemente, esconde-se nessa inibição uma vergonhosa fuga à dor

própria, já que normalmente não é agradável fazer uma advertência séria. Meus filhos, lembrai-vos de que o inferno está cheio de bocas fechadas.

(...) Para curar uma ferida, primeiro limpa-se bem, também à volta, já de bastante longe. O cirurgião sabe perfeitamente que dói; mas, se omite essa operação, depois doerá mais. Além disso, aplica-se logo o desinfetante; arde - pica, como dizemos na minha terra -, mortifica, mas não há outro jeito senão usá-lo, para que a chaga não se infecte.

Se é óbvio que se devem adotar estas medidas para a saúde corporal, mesmo que se trate de escoriações de pouca importância, reparai se, nas coisas grandes da saúde da alma - nos pontos nevrálgicos da vida de um homem -, não haverá que lavar, lancetar, raspar, desinfetar, sofrer! A prudência exige que intervenhamos

desse modo e não fujamos do dever, porque esquivar-nos a ele demonstraria uma falta de consideração e mesmo um atentado grave contra a justiça e contra a fortaleza. (Amigos de Deus, 160-161)

pdf | Documento gerado automaticamente de https://opusdei.org/pt-br/dailytext/a-correcao-fraterna-2/ (19/12/2025)